

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA Nº 01/2017

I – DETALHES PRINCIPAIS

LOCAL DA VISITA: Dependências do Estaleiro INACE em Fortaleza - CE

DATA DA VISITA: 07 de Março de 2017

MEMBROS DA SUBCOMISSÃO: Prof. Danilo Calazans
Prof. Luiz Krug
Econ. Mozart Tavares Filho
Engº Leopoldo Amaral Neto

II – OBJETIVO

Os objetivos da presente visita técnica foram:

- Verificar quais os serviços faltantes a serem realizados nos cascos 653 e 654;
- Estimar prazo para conclusão dos serviços dos cascos 653/654/655/656
- Realizar a conferencia física dos equipamentos de navegação e científicos enviados pela FURG e recebidos pelo estaleiro;
- Verificar o estágio das obras nas diversas embarcações;
- Verificar a qualidade dos serviços em execução;
- Reunir-se com a equipe técnica do estaleiro para discutir detalhes técnicos em geral.

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No dia 7 de março foram realizadas as inspeções nas embarcações, como segue.

Casco 653

A embarcação foi deslocada da posição anterior ao lado do galpão, para uma posição mais para fora, próximo ao píer, sendo que as condições do casco são semelhantes às verificadas na visita anterior em dezembro de 2016 (vide foto nº 1).

Os equipamentos e transdutores que já estavam instalados quando da visita anterior, realizada em dezembro de 2016, se encontravam da mesma forma que naquela ocasião. A forração interna se encontrava aberta, em alguns trechos de corredores do casario, para a passagem de cabos dos equipamentos eletrônicos fixados ao casco (vide fotos 2 e 3)

Foi constatada a marcação no casco para instalação da sonda de rede (vide foto nº 4) por ambos os bordos.

Foi definida a nova posição do rack para instalação dos cabos do EK-80 e do perfilador como sendo abaixo da escada entre o convés superior e o inferior. O tubo pelo qual passarão os cabos já está no local.

Verificou-se que a manete do holofote de busca ainda se encontrava na mesma posição, embora já tivesse sido solicitada a mudança de posição desde agosto de 2016;

A câmera de ré na chaminé para visualização da área do convés de popa sob o guindaste ainda não havia sido instalada (vide foto nº 5).

Todos os guinchos e o guindaste do convés de popa estavam sem as mangueiras hidráulicas. De acordo com o encarregado do estaleiro, Sr. Júlio, foram realizados apenas testes hidrostáticos e flushing das redes. Como não foram instaladas mangueiras, não havia como se executar os testes normais de operação (vide fotos nº 6 e 7).

Não houve modificações no tijupá, nem tampouco no passadiço, em relação à última visita em dezembro de 2016 (vide foto nº 8). A sala acústica também continuava da mesma forma que na visita anterior, com a unidade de processamento TELEDYNE ADCP, unidade do sonar 360°, sensor de movimento e FISHFINDER.

O eixo de translado do sonar 360° foi informado como já tendo sido instalado.

Em resumo, as evoluções nas obras desta embarcação foram mínimas, com a instalação de alguns poucos equipamentos eletrônicos.

Casco 654

Da mesma forma que na visita anterior, realizada em dezembro de 2016, os equipamentos de convés ainda não haviam sido montados, estando soldadas apenas as bases nos locais predefinidos (vide fotos nº 9 e 10). De acordo com informações do estaleiro, só foi executado o flushing e teste hidrostático das redes dos guinchos. Os pistões dos guinchos também não chegaram do fabricante.

O molinete de âncora já havia sido instalado na base (vide foto 13)

O mastro se encontrava no convés principal, como na visita anterior, mas sem luminárias ou eletrônicos (vide foto nº 11).

As bases e esperas dos condensadores dos aparelhos de ar condicionado ainda se encontravam da mesma forma que na visita de dezembro de 2016.

O Guindaste hidráulico se encontrava no almoxarifado do estaleiro (vide foto nº 12).

No compartimento da máquina do leme ainda não foi instalada a camarita.

No laboratório seco verificou-se que a bancada da pia ainda não havia sido instalada (vide foto nº 13) e o laboratório úmido se encontrava sem a bancada de inox e armários (vide foto nº 14).

Em termos gerais, nos camarotes, verificou-se que os beliches estão montados, mas em todos eles faltava a montagem das pias, vasos e pisos. Os beliches estavam sem colchões e sem as gavetas nas camas inferiores dos beliches.

O lavabo próximo à escada no convés principal ainda se encontrava sem vaso, pia e piso montados.

Na cozinha, foi observado que ainda faltava montar a bancada inox, armários, geladeira, freezer vertical e fogão (vide foto nº 15). O refeitório se encontrava finalizado, faltando as geladeiras e freezers verticais (vide foto nº 16)

Os equipamentos de navegação e comunicações de responsabilidade do estaleiro ainda não haviam sido instalados e segundo informações, não foram comprados pelo estaleiro, de forma que o console do passadiço só possuía os painéis dos motores principais (MCP's) e geradores auxiliares (MCA's). No passadiço as vigias e mesa de navegação já haviam sido instaladas (vide foto nº 17).

Na sala acústica foi observado que as bancadas de madeira já haviam sido montadas, faltando instalar a poltrona do comando à ré (vide foto nº 18). Os pisos ainda não haviam sido colocados. Os camarotes da tripulação no convés superior também se encontravam no mesmo estado que os do convés principal, isto é, apenas com os beliches instalados, com os banheiros sem vasos, pias e pisos.

A exemplo do casco 653, as evoluções nas obras desta embarcação foram mínimas desde a última visita realizada em dezembro de 2016.

Casco 655

Constatou-se a seguinte situação nesta embarcação:

O Casco em si encontrava-se sem pintura e da mesma forma que na visita anterior realizada em dezembro de 2016 (vide fotos nº 19 e 20).

No convés principal à ré, praticamente não haviam equipamentos instalados. Não haviam sido instaladas as bases dos guinchos, guindastes ou do A Frame. As caixas de ventilação/exaustão estavam nos bordos de BB e BE, mas ainda sem os ventiladores/exaustores (vide foto nº 21).

As redes de interligação das bombas de esgoto e incêndio ao piano de válvulas, ainda não foram montadas (vide foto nº 22).

As redes do sistema de transferência de óleo diesel já haviam sido instaladas (vide foto nº 23).

No passadiço observamos que o console de instrumentos de navegação e comunicação continuava sem a instrumentação e equipamentos (vide foto nº 24).

Até onde pudemos observar, não houve evolução nas obras desta embarcação desde a última visita, realizada em dezembro de 2016.

Casco 656

Nesta embarcação as obras não sofreram avanço em relação à última visita efetuada em dezembro de 2016, conforme pode ser constatado através da foto nº 25.

Posteriormente foi realizada reunião com a equipe técnica do estaleiro, na qual foram debatidos diversos tópicos relativos a instalação de equipamentos, orçamentos, deficiências constatadas no decorrer da visita técnica, sendo que ao final desta, foi lavrada ata específica, cuja cópia consta em anexo.

IV – CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

- Sanadas as pendências de instalação de equipamentos por parte do estaleiro, e refeita a pintura das obras vivas do casco, o casco 653 pode ser entregue num prazo mínimo de 45 dias e máximo de 60 dias em relação à esta data de visita.
- Sanadas as pendências de instalação de equipamentos por parte do Estaleiro, e sendo feita a pintura das obras vivas do casco, o casco 654 pode ser entregue num prazo mínimo de 90 dias e máximo de 120 dias em relação à esta data de visita.
- As obras dos cascos 655 e 656 seguem aparentemente paralisadas e a estimativa de prazo para entrega dos mesmos depende da planilha de eventos a serem cumpridos pelo estaleiro;
- Os equipamentos eletrônicos de fornecimento do estaleiro e que deverão serem dotados nas embarcações 654, 655 e 656 ainda não foram adquiridos pelo estaleiro;
- Os equipamentos de convés de fornecimento do estaleiro e que deverão serem dotados nas embarcações 654, 655 e 656 ainda não foram adquiridos pelo estaleiro;
- No parecer desta subcomissão, pelo prazo transcorrido entre a última visita ao estaleiro em dezembro de 2016 e a presente visita, podemos considerar que as obras estão paralisadas. A paralisação das obras foi uma decisão unilateral do estaleiro, o que caracteriza descumprimento do contrato celebrado entre a FURG e o estaleiro. Em face desta decisão, os prazos contratuais não serão cumpridos.

Rio Grande, 29 de março de 2017

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto nº 1 – Ciências do Mar I por BE



Foto 2 - Forro laboratório aberto para cabeação



Foto 3 - Forro no convés principal aberto



Foto 4: marca p/ instalação da sonda de rede



Foto 5: Câmera do convés de ré não instalada



Foto 6 - guindaste ainda sem teste de carga

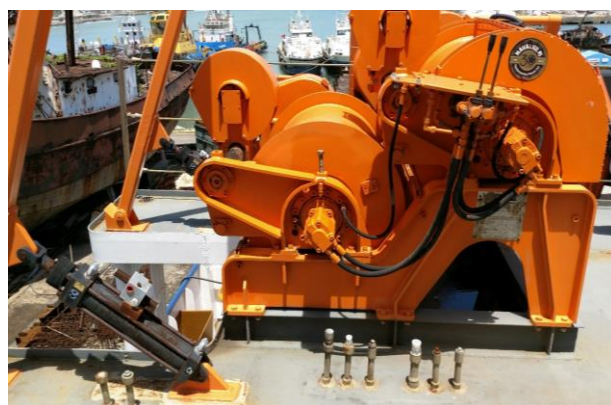


Foto 7 - Guincho pistões s/ mangueiras e s/ teste



Foto 8 - Equipamentos no passadiço



Foto 9 - base guincho no convés principal por BB



Foto 10 - base guincho convés principal



Foto 11 - Mastro no convés principal



Foto 12 - guindaste do 654 no almoxarifado



Foto 13 - laboratório seco no convés principal



Foto 14 - laboratório úmido no convés principal



Foto 15 - cozinha sem bancadas, armários, fogão.



Foto 16 - refeitório no cvs principal



Foto 17 - Console do passadiço



Foto 18 - Bancadas na sala acústica

CASCO 655:



Foto 19 - Casco visto por BB



Foto 20 - casco visto por BE



Foto 21 - convés principal à ré



Foto 22 – bombas e piano de válvulas



Foto 23 - header de óleo diesel



Foto 24 - console do passadiço sem instrumentos

CASCO 656:

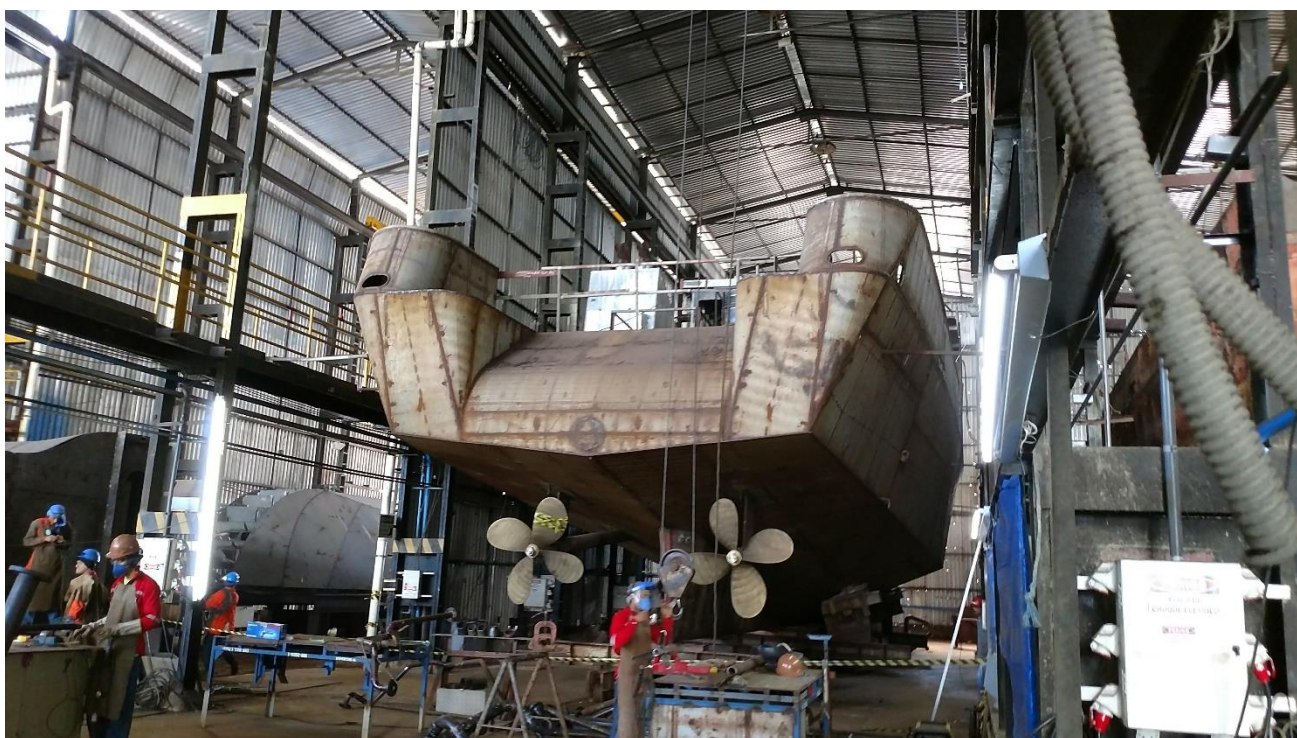


Foto 25 – casco 656